

COMPORTAMENTO PREVENTIVO CONTRA COVID-19 NO COMÉRCIO DE UMA CIDADE DO AGRESTE SERGIPANO

Íris Raiane Santos Nascimento¹, Acielle Oliveira Nascimento², Wemily Andrade Silva³, Celia Gomes de Siqueira⁴

¹E-mail: irisrsnascimento@gmail.com; ²E-mail: acieleoliveiranascimento@gmail.com; ³E-mail: wemilyandrades@gmail.com;

⁴E-mail: celiagsiqueira@gmail.com

Introdução: O vírus SARS-CoV-2, com os primeiros relatos emergidos em Wuhan, China, alastrou-se globalmente devido a sua facilidade de espalhar-se pelo ar, além do contato com outras pessoas e objetos infectados. Tendo em vista sua grande capacidade de disseminação, a OMS declarou pandemia mundial uma vez que o distanciamento se tornou a medida de segurança mais viável. Autoridades estaduais e municipais foram responsáveis por implementar tais medidas, com intervenções variando de um local para outro. **Objetivo:** Analisar o comportamento e as medidas de segurança contra a Covid-19, utilizadas pelo comércio e pela população de uma cidade do agreste sergipano, caracterizada por ser um centro comercial da região, com grande fluxo e circulação de pessoas. **Material e Método:** Neste trabalho, foi utilizado o método descritivo observacional, de caráter qualitativo para avaliar o comportamento preventivo contra COVID-19 no comércio de Itabaiana. A coleta de dados foi realizada em locais públicos e privados no comércio, como supermercados e feira livre, em dois momentos diferentes, com intervalo de um mês entre eles, em um dos dias da semana com maior fluxo de pessoas. **Resultados e Discussão:** No comércio essencial quando em estabelecimentos privados, houve um maior cumprimento das medidas de segurança devido à alta fiscalização do ambiente e preocupação com multas por parte da empresa quanto ao descumprimento das normas de segurança. Entretanto, o uso incorreto de máscaras ainda se mostrou presente por parte de funcionários e clientes. Nas redondezas da feira municipal e no centro do comércio, percebeu-se a ausência da utilização de máscaras/uso incorreto por parte da população e a falta de álcool para a assepsia, a falta de preocupação tanto da população quanto dos comerciantes era visível, por não existir fiscalização efetiva no local. **Conclusão:** Apesar da circulação e transmissão de um vírus mortal pelo ar, notou-se que a população não fazia o uso correto das máscaras e não mostrava preocupação com as aglomerações. Portanto, em tais circunstâncias, faz-se necessário uma fiscalização mais rigorosa para garantir o cumprimento das leis vigentes relacionadas à preservação contra a COVID-19, além de um programa de Educação em Saúde para informar a população, como medida para garantir a colaboração de todos. **Contribuição desta Pesquisa para a Saúde:** O estudo do comportamento social durante a pandemia, juntamente com o número de casos de COVID-19, contribui para a tomada de medidas preventivas contra a doença e planos de educação em saúde para a população.

Descritores: Saúde Coletiva, SARS-CoV-2, Pandemia, Biossegurança, Comportamento.